

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

PLANO SECTORIAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO, CIDADANIA E NÃO-DISCRIMINAÇÃO | CULTURA

I. INTRODUÇÃO

A 31 de Dezembro de 2013, foi aprovado, através da RCM n.º 103/2013, de 31 de Dezembro, o V Plano Nacional para a Igualdade (PNI), com o qual se visa o reforço da promoção da Igualdade de Género em todas as áreas da Governação, com especial atenção às áreas da Educação, Saúde e Emprego, por serem sectores onde se torna mais premente o investimento no sentido do alargamento e aprofundamento de medidas.

Contudo, um dos objectivos centrais deste instrumento passa por garantir a articulação do V PNI com os Planos e Programas nacionais já existentes, no sentido de reforçar o processo de construção e de aprofundamento da Igualdade de Género, em todas políticas sectoriais ou transversais. Procurando-se com o mesmo, garantir ainda a articulação com o V Plano Nacional de Prevenção da Violência Doméstica e de Género (2014-2017) e com o III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos (2014-2017).

Neste sentido, foi igualmente incumbido a cada um dos Ministérios que integrassem a perspectiva do Género no planeamento das suas atividades, a fim de garantir a transversalização das matérias da Igualdade de Género nas várias políticas sectoriais.

O Plano relativamente ao qual se apresenta agora o relatório de atividades sectorial da Cultura, é composto por 70 medidas estruturadas em torno de 7 áreas estratégicas, estando cada medida atribuída a uma entidade responsável pela execução.

No quadro abaixo são apresentadas as áreas e subáreas estratégicas que compõem este Plano Estratégico

Área Estratégica 1
<ul style="list-style-type: none">• Integração da perspectiva da Igualdade de Género na Administração Pública Central e Local
Área Estratégica 2
<ul style="list-style-type: none">• Promoção da Igualdade entre as Mulheres e os Homens nas Políticas Públicas<ul style="list-style-type: none">○ 2.1) Educação, Ciência e Cultura○ 2.2) Saúde○ 2.3) Juventude e Desporto○ 2.4) Inclusão Social e Envelhecimento○ 2.5) Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

Área Estratégica 3
<ul style="list-style-type: none"> • Independência Económica, Mercado de Trabalho e Organização da Vida Profissional, Familiar e Pessoal
Área Estratégica 4
<ul style="list-style-type: none"> • Orientação Sexual e Identidade de Género
Área Estratégica 5
<ul style="list-style-type: none"> • Organizações Não Governamentais
Área Estratégica 6
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Social
Área Estratégica 7
<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação

Com vista a dar nota das ações desenvolvidas pelos serviços da Cultura no âmbito do V PNI mas também no âmbito dos Planos Sectoriais, o relatório que agora se desenvolve integrará, para além desta nota introdutória, o ponto relativo às ações da Cultura previstas no V PNI (ponto II), mas também um relatório relativo às actividades desenvolvidas pelos vários serviços da Cultura, no sentido de incorporar a Igualdade de Género nesta política sectorial (ponto III), bem como um ponto final, designado de “Notas Finais” (ponto IV), o qual destaca algumas ideias chave a partir da monitorização do Plano Sectorial.

II. ACÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2015 PELO SECTOR DA CULTURA NO ÂMBITO DO V PLANO NACIONAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO, CIDADANIA E NÃO-DISCRIMINAÇÃO

No âmbito do V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação (V PNI), o sector da Cultura encontra-se enquadrado na área estratégica 2 “Promoção da Igualdade Estratégica entre as Mulheres e os Homens nas Políticas Públicas”. Esta área encontra-se dividida em 5 subáreas, e em 27 medidas, sendo que a cultura integra a subárea 2.1. “Educação, Ciência e Cultura” e as medidas 21 e 22, que correspondem, respectivamente, a:

Medida 21) “Atribuir a distinção ‘Mulheres Criadoras de Cultura’” (que têm como entidade responsável a PCM/GEPAC)

Medida 22) “Divulgar informação relativa à promoção da Igualdade de Género na Cultura” (que têm a DGARTES como entidade responsável)

No que respeita à medida 21), cumpre informar que, em articulação com a CIG, foi, no passado dia 21 de dezembro de 2015, atribuída a distinção “Mulheres Criadoras de Cultura”, que tem por objetivo dar visibilidade às mulheres que se notabilizam na produção cultural. Assumindo-se, como uma forma de reconhecimento pelo trabalho realizado, ao valorizar e destacar mulheres que desenvolvem a sua atividade em áreas da cultura, garantindo uma visibilidade equilibrada entre mulheres e homens, isenta de estereótipos ou de preconceitos, a 5 mulheres:

- Maria João Mayer, na categoria Cinema;
- Maria João, na categoria Música;
- Ângela Ferreira, na categoria Artes Plásticas/Fotografia;
- Madalena Vitorino, na categoria Teatro/Dança;
- Bárbara Bulhosa, na categoria Livro/Edição;

Em relação à medida 22), a sua operacionalização faz-se, tal como previsto no V PNI, através da dinamização do Blogue “Em cada Rosto Igualdade”, que no final de 2015 teve um total de 505 actualizações/post.

Para além destas ações, a Cultura, por via do GEPAC; assume ainda a responsabilidade ao nível da área estratégica 1 “Integração da perspectiva da Igualdade de Género na Administração Central e Local”, cujos resultados constituem o ponto 3 deste relatório, e integram o Plano Sectorial da Cultura que se subdivide em torno de 6 áreas de intervenção:

- a) Uma Programação para a Igualdade e para a não Discriminação
- b) Mulheres na Cultura em Portugal
- c) Património e Igualdade
- d) Sensibilizar para a Igualdade e Cidadania
- e) Pensar a Igualdade
- f) Formação

III. PLANO SECTORIAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO, CIDADANIA E NÃO-DISCRIMINAÇÃO | RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS DA CULTURA EM 2015

No presente ponto, descreveremos as actividades desenvolvidas pelos diferentes serviços da Cultura, no âmbito do Plano Sectorial para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação (as quais constam, de forma mais detalhada, no quadro anexo ao presente relatório¹).

De um modo geral, as actividades desenvolvidas enquadram-se nas 6 áreas previstas para o Plano Sectorial da Cultura e em 2 das áreas Estratégicas definidas no Plano Nacional, nomeadamente:

Áreas do Plano Sectorial em que foram desenvolvidas actividades:

- a) Uma programação para a Igualdade e para a não Discriminação
- b) Mulheres na Cultura em Portugal
- c) Património e Igualdade

¹ Cf. Anexo 1.

- d) Sensibilizar para a Igualdade e Cidadania
- e) Pensar a Igualdade
- f) Formação

Áreas estratégicas do V PNI em que foram desenvolvidas actividades no âmbito do Plano Sectorial da Cultura:

- a) Área Estratégica 1 – Integração da Perspectiva da Igualdade de Género na Administração Pública Central e Local
- b) Área Estratégica 2 – Promoção da Igualdade entre mulheres e homens nas Políticas Públicas

As actividades implementadas no âmbito do Plano Sectorial da Cultura, desenvolvidas em parceria ou não, envolveram 12 serviços da Cultura, que passamos a identificar²:

- a) Academia Portuguesa de História (APH)
- b) Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, I.P. (CP-MC)
- c) Direcção Geral das Artes (DGARTES)
- d) Direcção Regional de Cultura do Alentejo (DRCAentejo)
- e) Direcção Regional de Cultura do Algarve (DRCAlgarve)
- f) Direcção Regional de Cultura do Centro (DRCCentro)
- g) Direcção Geral do Livro, dos Arquivo e das Bibliotecas (DGLAB)
- h) Direcção Geral do Património Cultural (DGPC)
- i) Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC)
- j) Inspeção Geral de Actividades Culturais (IGAC)
- k) Instituto do Cinema e do Audiovisual, IP (ICA)
- l) Teatro Nacional S. João; EPE (TNSJ)

a) ACADEMIA PORTUGUESA DE HISTÓRIA

Desenvolveu actividades para “melhorar a informação sobre a cultura no feminino”, visando promover a investigação e a divulgação da História Nacional através da participação com comunicações sobre o tema em várias sessões.

b) CINEMATECA PORTUGUESA- MUSEU DO CINEMA

No âmbito das área “sensibilizar para a Igualdade” prevista no Plano Sectorial da Cultura, desenvolveu ciclos de filmes, associados ao papel da mulher na cultura:

² Não foi possível obter informação em tempo útil relativa a todos os serviços, tendo ficado a faltar as respostas da Direcção Regional da Cultura do Norte (DRCNorte) e do OPART – Teatro Nacional de São Carlos E.P.E, e tendo sido identificado pelos seguintes serviços: Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) e Teatro Nacional D. Maria II, EPE (TDMII) a inexistência, em 2015, de actividades específicas para este Plano Sectorial.

- i) **“WOMEN'S PLACE IN TODAY'S EUROPEAN AND PORTUGUESE FILM INDUSTRIES”**, com a exibição de excertos de filme seguido de debate do filme “Três dias sem Deus” de Bárbara Virgínia. Ação realizada conjuntamente com o Instituto do Cinema e do Audiovisual.
- i) Ciclo 20 anos do mestrado em “Estudos sobre as Mulheres”, da Universidade Aberta, cujas iniciativas foram organizadas em colaboração com a Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, a Cinemateca organizou uma sessão com “YVONE KANE”, a mais recente longa-metragem de Margarida Cardoso, cineasta portuguesa que se tem debruçado sobre a nossa experiência colonial e pós-colonial..

c) DIRECÇÃO GERAL DAS ARTES

A DGArtes reportou ter participado no V PNI com a actividade enquadrada na Área Estratégica 2 “Promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens nas Políticas Públicas”, com o blogue “em cada rosto igualdade”, já referenciada no ponto 2 deste relatório; mas também com o Programa Igualdade nas Artes e na DGARTES³.

d) DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO

Em articulação com várias autarquias e outras entidades parceiras⁴, a Direcção Regional de Cultura do Alentejo desenvolveu 4 acções enquadradas nas áreas “Programa para a Igualdade e não Discriminação” do Plano Sectorial da Cultura e “Integração da Perspectiva da Igualdade de Género na Administração Central e Local”, no âmbito da área Estratégica 1 do V PNI, e que passaram por:

- i) Workshop “Imagens” – workshop de desenho de movimento e de desenho em movimento, Dança Contemporânea e Escrita Criativa
- ii) Cinema Documentário intitulado “9 quintas de Cinema no Museu”
- iii) Debates Acesso à Cultura – Debate “Igualdade de Género: Um (não) assunto no Sector Cultural?”

A DRCAL, participou ainda na ação conferência organizada pela Direcção Geral de Saúde, intitulada “Dignidade na Saúde Mental – Interface Saúde Mental e Cultura”.

e) DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

A DRCAlg, desenvolveu a sua ação no âmbito da Área Estratégica 2 do V PNI “Promoção da Igualdade entre mulheres e homens nas Políticas Públicas”, através da Distinção por via do Prémio Regional “Maria Veleda”, com o qual se visa o reconhecimento da actividade cultural de personalidades algarvias.

³ Não foi, no entanto, possível recolher, em tempo útil, informação detalhada sobre as actividades e indicadores desta ação relativos ao ano de 2015.

⁴ Para informação mais detalhada sobre as entidades envolvidas, cf, anexo 1.

Contudo, em 2015 o prémio não chegou a ser atribuído dada a curta duração do percurso realizado pelas candidatas propostas. Prevê-se a continuidade do prémio em 2016.

f) DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO

Entre exposições, tertúlias, visitas guiadas, oficinas/workshops, celebrações de dias “comemorativos”, entre outras, a DRCC, desenvolveu um conjunto de mais de 30 ações, todas em articulação com Museus da região, enquadradas nas áreas “Sensibilizar para a Igualdade e cidadania”, “mulheres criadoras de cultura”, “uma programação para a igualdade e para a não discriminação” e “património e igualdade”.

- i) Exposições:
 - a. “Pintura às Cegas, exposição de trabalhos infantis”, no âmbito da actividade “todos ao museu”, para assinalar o Dia Internacional da pessoa com deficiência;
 - b. “O Cachenez. Maneiras de Por o lenço”, com o objectivo de valorização das práticas tradicionais da Nazaré em torno do universo feminino;
 - c. “Rostos da Mulher no Museu da Guarda”, com o objectivo de chamar a atenção para o olhar masculino sobre a mulher como inspiradora de arte;
 - d. Exposição temporária – Teresa Trigalhos, visando a valorização da mulher na produção artística;
 - e. Exposição temporária “Augusto Gil, Nuno Montemor e Monteiro da Fonseca”, em que a perspectiva de género assenta no destaque que os autores deram às suas obras sobre mulheres;
 - f. Exposição dos trabalhos realizados por utentes do Centro de Actividades Ocupacionais e do Fórum Socio-ocupacional do CEERDL que participaram nos ateliers de expressão plástica realizados em 2014
 - g. Micro-exposição “o espirito de natal na arte do vidro”

- ii) Visitas:
 - a. Visita guiada no Museu da Cerâmica – percurso táctil destinado a cegos e pessoas com baixa visão, permitindo que os objectos possam ser tocados e explorados durante a visita;
 - b. Visita dinâmica, visando dar a conhecer ao público sénior para além da arquitectura do palacete a existência de uma oficina criada pelo próprio Visconde que produziu diversas peças que se pretendem também dar a conhecer
 - c. Três vistas orientadas, às exposições temporárias em curso no Museu José Malhoa, com o objectivo de desenvolvimento de actividades nos: “Dia Mundial do Idoso” e “Dia Mundial das Pessoas com Deficiência”
 - d. Visitas orientadas no Museu de Aveiro, enquadradas por actividades educativas para crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE’s), visando-se promover a educação através da arte;

- e. Visitas orientadas no Museu de Santa Clara-a-Velha, destinadas à promoção da Igualdade de Oportunidades no acesso de pessoas com deficiência visual aos bens e serviços de natureza cultural.
- iii) Oficinas pedagógicas/workshops:
- a. “sopra o teu barco”, oficina pedagógica no âmbito “Há verão no Museu”, realizada com cidadãos com deficiência;
 - b. Oficinas de cerâmica, destinada a adultos com necessidades especiais, para a realização de trabalhos inspirados no quotidiano dos participantes e/ou no acervo do museu da cerâmica (realizadas em articulação com o Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor e com a Associação de Saúde Mental de Odivelas)
 - c. “Todo o objecto conta uma história”, lançando o desafio a grupos infante/juvenis e seniores para partilharem os seus objectos e as histórias a eles associados, com o objectivo de valorizar os cidadãos seniores;
 - d. Workshop de língua gestual/terapia da fala e visita guiada em língua gestual no Museu da Guarda, com o objectivo de promover a inclusão e cidadania;
 - e. “Um Cartão Especial”, Oficina pedagógica de dobragem, recortes e escrita criativa explorando a relação entre arte e liberdade com crianças dos 6 aos 12 anos.
- iv) Participação da Cultura em Dias Comemorativos
- a. Dia Mundial da Rádio, emissão de radio em direto com a participação de cidadãos seniores de um lar da região
 - b. Dia Internacional da Mulher, no âmbito do projecto SHE/ELA – Idiomas Femininos, processos criativos, reflexões e resistências;
- v) Tertúlia, realizada no âmbito da exposição “memórias de uma fábrica de conservas”, promovendo uma conversa conjunta com a presença de antigas trabalhadoras da indústria conserveira da Nazaré, tendo presente que este era sobretudo um trabalho feminino;
- vi) Projeto de voluntariado “Museólogos por uns dias”, destinado à população reclusa do Estabelecimento Prisional da Guarda.
- vii) Projeto Piloto “Resgat’Arte”, destinado a trabalhar com doentes de Alzheimer o resgate da memória através da arte e da cultura e do estímulo emocional que esta áreas suscitam;
- viii) Atividades e projetos pedagógicos, com alunos com Necessidades Educativas Especiais, no âmbito dos seus planos educativos individuais, através da realização de projectos educativos e acções de sensibilização conducentes à adequada valorização e fruição do património arquitetónico e arqueológico do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha;
- ix) Projecto ColorADD – sistema de identificação de cores para daltónicos;
- x) Teatro “A lenda das Caldas”, realizado com um Centro de Actividades Ocupacionais, envolvendo pessoas com deficiências mentais, cognitivas e motoras

- xi) Duas ações “o museu vai...”, levando o Museu de Aveiro ao Hospital –criando sinergias com os doentes de Pediatria e de Oncologia e ao Estabelecimento Prisional , visando criar sinergias com os reclusos;
- xii) Disponibilização de áudio-guias no Museu de Aveiro, com o objetivo de facultar toda a informação necessária à apreensão dos espaços e das obras de arte a visitantes ambliopes;
- xiii) A campanha “Um brinquedo, Um Amigo feliz”, realizada com o Museu Joaquim Manso, da Nazaré, para crianças carenciadas;
- xiv) Participação no Projecto SHE/ELA – idiomas femininos: processos criativos, reflexões, resistências, com -Teatro de encenação de “o Senhor não sabe quem eu Sou, Fernando Pessoa”

g) DIRECÇÃO GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVO E DAS BIBLIOTECAS

As actividades desenvolvidas pela DGLAB no âmbito do Plano Sectorial da Cultura desenvolveram-se no âmbito da área “mulheres na cultura em Portugal” e “Sensibilizar para a Igualdade e Cidadania”, através de:

- i) Ação “mulheres na cultura em Portugal – ilustradoras portuguesas”, que visa reforçar a visibilidade através da criação de uma Base de Dados de Autor, disponível on-line, das mulheres na Cultura evidenciando a sua participação enquanto profissionais do sector.
- ii) Produção de um relatório relativo ao diagnóstico, que visa conhecer a realidade da DGLAB no âmbito da “Cidadania e Igualdade de Género”

h) DIRECÇÃO GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL

As acções desenvolvidas pela DGPC passam pelas áreas da “formação” e “mulheres na cultura em Portugal” do Plano Sectorial da Cultura, traduzindo-se numa proposta de ação para 2015/2016⁵ de

- a. Formação a dirigentes e trabalhadores da DGPC, para divulgação das políticas e medidas do V PNI
- b. Assegurar a recolha periódica de informação estatística, desagregada por sexo, relativa ao sector, e sua divulgação.

i) GABINETE DE ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS

Para além da ação inscrita no V PNI, na área estratégica 2 “Promoção da Igualdade entre Homens e Mulheres nas Políticas Públicas”, com a atribuição da distinção “Mulheres Criadoras de Cultura”, já enunciada no ponto 2 deste relatório, o GEPAC assume ainda, ao nível dos serviços da Cultura, a ação de “representação institucional em Comissões e Grupos de Trabalho de implementação e acompanhamento de políticas nacionais”, integrada na área

⁵ Estas actividades foram definidas para 2015/2016, não existindo ainda informação sobre o seu nível de concretização em 2015, pressupondo-se que estão em fase de organização das mesmas

estratégica 1 do V PNI “Integração da Perspectiva da Igualdade de Género na Administração Pública Central e Local”.

É no âmbito desta segunda acção, que se inscrevem as actividades desenvolvidas em 2015, que de seguida se enumeram:

- a) Elaborar e monitorizar o Plano de Acção Sectorial para a Igualdade em articulação com os membros das equipas interdepartamentais para a igualdade da cultura
- b) Divulgar o Plano no Site do GEPAC.

j) INSPECÇÃO GERAL DE ACTIVIDADES CULTURAIS

As acções do IGAC, que de seguida se enumeram, inserem-se, em termos do Plano Sectorial da cultura, nas áreas “Sensibilizar para a Igualdade e Cidadania” e “Mulheres na cultura em Portugal”.

No âmbito destas áreas, o IGAC desenvolveu:

- i) Um projecto de responsabilidade social para a promoção de autores desconhecidos, através do lançamento da II Edição do Concurso “Mostra de Autores Desconhecidos”, com o qual se visa premiar a criatividade artística em associação com o mote “faz a diferença e liberta uma ideia”, procurando desenvolver dinâmicas facilitadoras da reinserção social da população reclusa, bem como incentivar e sensibilizar para a interiorização de comportamentos na defesa do direito de autor e de direitos conexos;
- ii) Um projecto que visa melhorar a informação sobre a cultura no feminino, que assenta na recolha, tratamento e disponibilização de informação no âmbito do registo de obras literárias e artísticas, visando contribuir (de forma conjugada com demais organismos da Cultura), para a obtenção de indicadores de género na Cultura, relativamente aos processos que tenham a dimensão de género.

k) INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL

As acções desenvolvidas pelo ICA ao nível do Plano Sectorial da Cultura, concorrem para a Área estratégica 2 do V PNI “Promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens nas Políticas Públicas”, através do apoio ao “troféu Bárbara Virgínia”, com o qual se visa homenagear as mulheres do cinema Português, produzido pela Academia de Cinema e Audiovisual.

l) TEATRO NACIONAL S. JOÃO

Por fim, e em termos dos contributos dos serviços da cultura para o Plano Sectorial para a Igualdade de Género, Cidadania e não Discriminação, falta enunciar as acções desenvolvidas pelo Teatro Nacional S. João que se inserem nas áreas “programa para a igualdade e não discriminação”; “sensibilizar para a igualdade e cidadania” e “formação”.

Durante o ano de 2015, as actividades desenvolvidas passaram:

- i) Pela elaboração de um Plano de Igualdade de Género no âmbito do serviço, destinado a trabalhadores do TNSJ e demais públicos com quem a entidade se relaciona, visando salvaguardar os princípios da Igualdade de Género e da não Discriminação entre Homens e Mulheres na Organização;
- ii) Pela promoção, em parceria com a CIG, de acções de formação sobre a temática da Igualdade de Género, no sentido de alertar e envolver os trabalhadores do TNSJ para esta temática.

IV. NOTAS FINAIS

De uma forma global, percebe-se que existiu um forte investimento dos vários serviços da cultura em desenvolverem actividades que vão ao encontro dos objectivos do V PNI, procurando integrar nas suas actividades regulares e programação as questões da Igualdade (aos seus vários níveis), bem como as questões específicas da não-discriminação e da Igualdade de Género.

Este sentimento do reconhecimento da importância das questões da Igualdade e do Género nas actividades quotidianas dos serviços da Cultura, torna-se ainda mais evidente se tivermos presente que

- a) O Plano Sectorial da Cultura contou com contributos de mais Serviços do que os inicialmente previstos no Plano de Actividades para 2015;
- b) E que se prevê que em 2016, ainda mais Serviços passem a integrar acções específicas no âmbito do Plano Sectorial da Cultura.

Por fim, parece-nos ainda de destacar:

- a) O número de destinatários das acções envolvidos nesta dinâmica; o número de entidades parceiras associadas e ainda o número de produtos desenvolvidos, os quais podem ser analisados a partir do anexo 1, que detalha a informação relativa a cada uma das actividades realizadas;
- b) As acções inicialmente não previstas, mas que concorrem de forma directa para as medidas do V PNI, e que vão para além do Plano Sectorial da Cultura.

No entanto, da análise do contributos rececionados, e face à diversidade de tipos de abordagens, modos de intervenção, e até do modelo de como a questão do género nos surge percecionada pelos diversos Serviços, nomeadamente nos apuramentos realizados, identifica-se a necessidade de, durante o ano de 2016, o GEPAC assegurar um modelo de maior proximidade na monitorização e co-construção das acções que integram este Plano, no sentido de tentar reforçar dinâmicas de partilha de práticas entre os vários serviços da Cultura e garantir uma maior homogeneidade na interpretação das acções desenvolvidas.